

MORFOLOGIA DO GINECEU DE ESPÉCIES DE PHILODENDRON SHOTT SUBGÊNERO MECONOSTIGMA E SUAS IMPLICAÇÕES TAXONÔMICAS

LUANA SILVA BRAUCKS CALAZANS

Co-autores: LUANA SILVA BRAUCKS CALAZANS, ERICA BARROSO DE
MORAIS, FELIPE BASTOS e CASSIA MÔNICA SAKURAGUI

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

MORFOLOGIA DO GINECEU DE ESPÉCIES DE PHILODENDRON SCHOTT
SUBGÊNERO MECONOSTIGMA E SUAS IMPLICAÇÕES TAXONÔMICAS⁽¹⁾

Luana Silva Braucks CALAZANS⁽²⁾

Erica Barroso de MORAIS⁽³⁾

Felipe BASTOS⁽⁴⁾

Cassia Mônica SAKURAGUI⁽²⁾

O gênero *Philodendron*, segundo maior da família *Araceae*, apresenta flores unissexuais aclamídeas restritas a zonas bem delimitadas de sua inflorescência. As flores pistiladas, caracterizadas pelo gineceu sincárpico, ovário súpero e com canais estilares separados para cada lóculo, apresentam ampla variação morfológica em caracteres de importância taxonômica, como número de lóculos (2-47) e óvulos, placentação, estrutura e vascularização do gineceu, distinguindo os três subgêneros: *Philodendron*, *Pteromischum* e *Meconostigma*. Estudos prévios apontam a morfologia básica do gineceu de *Meconostigma*, que apresenta lóbulos estilares, ráfides na região estilar e um sistema vascular axial independente. O presente estudo objetivou caracterizar e comparar os tipos morfológicos do gineceu de 16 espécies de *Meconostigma* e contribuir para a realização de uma futura filogenia do grupo. Foram confeccionadas e analisadas lâminas semi-permanentes das flores pistiladas, coradas com azul de astra e safranina conforme metodologia usual. Os resultados apontam o reconhecimento de quatro subtipos morfológicos do tipo básico de *Meconostigma* descrito na literatura: A1: corpo estilar ausente, compitum profundo e canais estilares curtos (*P. williamsii*, *P. adamantinum*, *P. speciosum* e *P. dardanianum*); A2: corpo estilar presente, compitum pouco profundo e canais estilares longos (*P. uliginosum*, *P. tweedianum*, *P. lundii* e *P. corcovadense*); A3: corpo estilar desenvolvido com cúpula central, compitum raso e canais estilares longos (*P. saxicola*, *P. brasiliense*, *P. undulatum*, *P. bipinnatifidum* e *P. mello-barretoanum*); A4: corpo e lóbulos estilares curtos, compitum ausente e canais estilares longos (*P.*

stenolobum). Foram ainda observadas diferenças importantes em relação aos dados da literatura, como a presença de canais estilares separados em *P. adamantinum* e a concentração de drusas ao redor dos canais estilares de algumas espécies.

Palavras-chave: Araceae; Philodendron; gineceu.

- (1) Financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq
- (2) Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Instituto de Biologia, Departamento de Botânica, Laboratório de Taxonomia e Evolução Vegetal, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. luanasbcalazans@gmail.com
- (3) Museu Nacional/ UFRJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- (4) Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro - IPJBRJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil.